

# PLANO ESTRATÉGICO DO SGB

2026 - 2030





# PLANO **ESTRATÉGICO** **DO SGB**

2026 - 2030

**PRESIDENTE DO BRASIL**

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

**MINISTRO DE MINAS E ENERGIA**

ALEXANDRE SILVEIRA DE OLIVEIRA

**SECRETÁRIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL**

ANA PAULA LIMA VIEIRA BITTENCOURT

**SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (SGB-CPRM)**

**DIRETOR-PRESIDENTE**

VILMAR MEDEIROS SIMÕES

**DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS**

FRANCISCO VALDIR SILVEIRA

**DIRETORA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL**

ALICE SILVA DE CASTILHO

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (INTERINO)**

VILMAR MEDEIROS SIMÕES

**DIRETORA DE INFRAESTRUTURA GEOCIENTÍFICA (INTERINA)**

ALICE SILVA DE CASTILHO

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**  
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (SGB-CPRM)

# PLANO ESTRATÉGICO DO SGB

2026 - 2030



**BRASÍLIA 2026**

# CRÉDITOS INSTITUCIONAIS

## **CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

LUIZ FERNANDO SILVESTRE

## **ORGANIZADORES**

ANA CLÁUDIA DE AGUIAR ACCIOLY

SANDRA FERNANDES DA SILVA

LUIZ GUSTAVO RODRIGUES PINTO

## **AUTORIAS**

### **PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030**

ANA CLAUDIA DE AGUIAR ACCIOLY

LUIZ GUSTAVO RODRIGUES PINTO

SANDRA FERNANDES DA SILVA

### **LIVRO DE INDICADORES ESTRATÉGICOS 2026 - 2030**

ANA CLAUDIA DE AGUIAR ACCIOLY

LUIZ GUSTAVO RODRIGUES PINTO

SANDRA FERNANDES DA SILVA

### **REVISÃO PLANO ESTRATÉGICO**

LUCIA TRAVASSOS DA ROSA COSTA

EMANUEL DUARTE DA SILVA

CÉLIA MARIA CORSINO

DIOGO RODRIGUES A. DA SILVA

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

P712 Plano estratégico do SGB : 2026-2030/ Serviço Geológico do Brasil. - Brasília : CPRM, 2026.  
1 recurso eletrônico

1. Planejamento estratégico. I. Serviço Geológico do Brasil. II. Título.

CDD 658.4012

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Teresa Rosenhayme CRB7/ 5662

## **SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (SGB-CPRM)**

[www.sgb.gov.br](http://www.sgb.gov.br)

[rigeo.sgb.gov.br](http://rigeo.sgb.gov.br)

[seus@sgb.gov.br](mailto:seus@sgb.gov.br)

# SUMÁRIO

<b>1 SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL</b> .....	<b>6</b>
1.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	<b>7</b>
1.2 REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS .....	<b>8</b>
1.3 INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS .....	<b>9</b>
<b>2 CONTEXTO E ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO</b> .....	<b>11</b>
2.1 ANÁLISE SITUACIONAL .....	<b>12</b>
2.2 ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO .....	<b>16</b>
<b>3 IMPLEMENTANDO A ESTRATÉGIA</b> .....	<b>20</b>
3.1 GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS .....	<b>21</b>
3.2 GEOLOGIA MARINHA .....	<b>25</b>
3.3 GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES .....	<b>27</b>
3.4 RECURSOS HÍDRICOS .....	<b>30</b>
<b>4 GEOCIÊNCIAS PARA O FUTURO</b> .....	<b>34</b>

1

# SGB

## SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

O Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia e é peça-chave para o desenvolvimento das geociências nacionais. A instituição foi criada como CPRM-Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, pelo Decreto-Lei nº 764, de 15 de agosto de 1969, e, com a Lei nº 8.970/1994, passou a ter a atribuição legal de Serviço Geológico do Brasil, ampliando e consolidando suas responsabilidades institucionais.

Suas atribuições, delineadas pela Lei nº 8.970/1994, abrangem diversas linhas de atuação das geociências, com destaque para a pesquisa geológica básica e de recursos minerais, em território continental e marinho; os estudos hidrogeológicos e hidrológicos; e os levantamentos da geodiversidade e de apoio ao ordenamento e à gestão do espaço costeiro e marinho. Também inclui a investigação e compreensão de fenômenos naturais que moldam nosso planeta, como deslizamentos, enchentes e secas. Além disso, o SGB-CPRM atua como o principal repositório de dados geológicos, minerais e geoambientais do país, consolidando e disponibilizando informações essenciais para o desenvolvimento científico, econômico e territorial do Brasil.

Dessa forma, o SGB-CPRM produz informação e conhecimento sobre as ciências da Terra, subsidiando a formulação de políticas públicas e a tomada de decisão pelo governo e pela indústria, em benefício da sociedade brasileira.

Em seu compromisso de democratizar o conhecimento geocientífico, a empresa disponibiliza seus produtos e descobertas em diversos canais acessíveis:

[Site](#)

[GeoSGB](#)

[RiGeo](#)

## 1.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) é uma instituição dedicada ao desenvolvimento sustentável do país, orientada por uma missão e visão a ser a principal referência nacional em geociência aplicada ao território, sustentando políticas públicas, a transição energética, a segurança hídrica e a resiliência frente aos desastres, com excelência científica, inovação contínua e valor público mensurável.



### MISSÃO

Gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil.



### VISÃO

Ser referência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.



### VALORES

- Gestão Ética e transparente
- Excelência Técnico-Científica
- Capacitação e Treinamento
- Responsabilidade Social e Consciência Ecológica/Sustentabilidade
- Geologia para o Bem-Estar da Sociedade
- Água: Bem Vital e Estratégico
- Saúde, Segurança e bem-estar dos empregados

## 1.2 REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS

O Plano Estratégico do Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) é o instrumento de gestão de médio prazo, com ciclo de cinco anos, que estabelece os objetivos e metas da instituição. Seu planejamento está em estrita conformidade com as diretrizes do Governo Federal, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) e à Lei Orçamentária Anual (LOA).

A estratégia consolida o propósito do SGB-CPRM na produção, integração e disponibilização do conhecimento geocientífico nacional. A atuação é formalizada no Plano Anual de Trabalho (PAT) e em Índices do Conhecimento Geocientífico (ICG) que servem como métrica de densidade do conhecimento acumulado. No ciclo do PPA 2024-2027, o SGB-CPRM integra ativamente cinco programas governamentais prioritários, garantindo a sinergia entre a geociência e as políticas públicas.



O SGB-CPRM atua como resposta direta aos desafios estruturais do país, que exigem dados confiáveis para a tomada de decisão. Estes desafios incluem: riscos e desastres naturais, segurança hídrica, transição energética e minerais críticos, soberania mineral, mudanças climáticas e ordenamento territorial. Tais demandas exigem capacidade científica contínua e dados confiáveis para orientar decisões governamentais. A estratégia evidencia os impactos da atuação do SGB-CPRM nas políticas públicas e no avanço do conhecimento geocientífico, de forma espacializada no território nacional. Seu diferencial está no uso de indicadores que expressam a densidade do conhecimento acumulado, em diferentes níveis de detalhe, permitindo identificar áreas já bem estruturadas em informações geológicas e hidrogeológicas e regiões onde ainda existem lacunas estratégicas a serem preenchidas. A implementação da estratégia é um processo dinâmico, conduzido por definições de Estado e enriquecido pela participação social por meio de consultas públicas que auxiliam na priorização das áreas de atuação e garantem o impacto direto nas políticas públicas.

## 1.3 INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

A estrutura organizacional do SGB-CPRM possui uma ampla infraestrutura operacional, distribuída em todo o território nacional, conta com corpo técnico especializado, atua continuamente no desenvolvimento de talentos e na promoção de um ambiente de trabalho diverso e inclusivo:



**8 Superintendências Regionais**

**3 Residências**

**7 Núcleos de Apoio**

**2 Centros de Treinamento**

**Sede em Brasília (DF) e Escritório Central no Rio de Janeiro (RJ)**

**Rede de Laboratórios de Análises Minerais - LAMIN**

**(4 Laboratórios Analíticos, 2 Laboratórios de Hidroquímica, 12 Laboratórios de Preparação de Amostras)**

**10 Rede de Litotecas**

**Rede de Bibliotecas - Ametista (13 bibliotecas especializadas)**

**Museu Ciências da Terra (MCTer)**

## QUADRO FUNCIONAL

COLABORADORES

**1655**

EMPREGADOS

**1386**

LIVRE PROVIMENTO

**68**

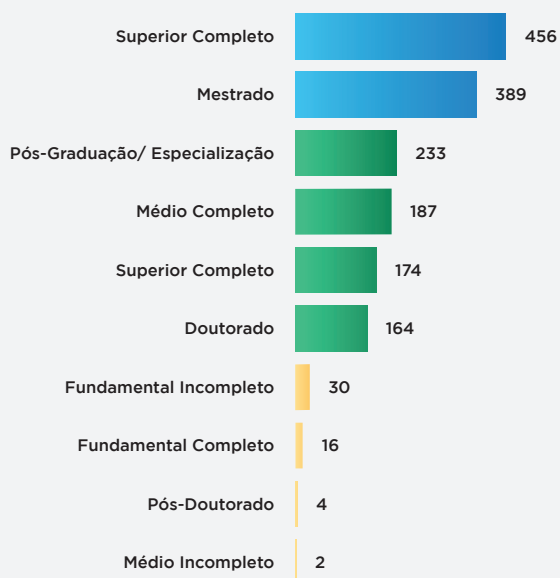
ESTAGIÁRIOS

**169**

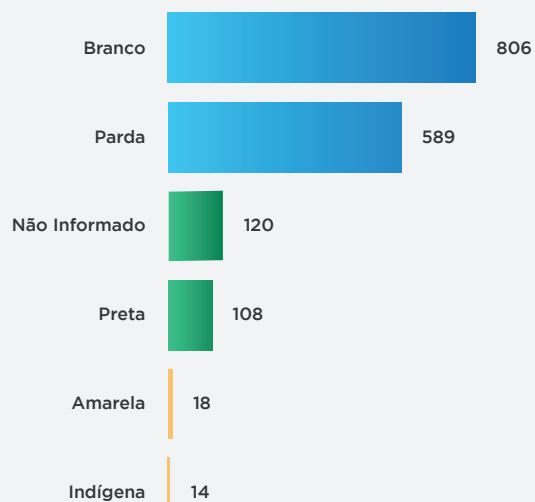
CEDIDOS E REQUISITADOS

**17**

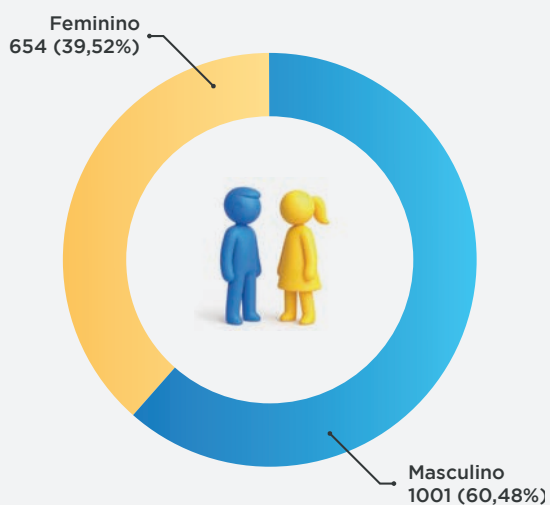
### GRAUS DE INSTRUÇÃO



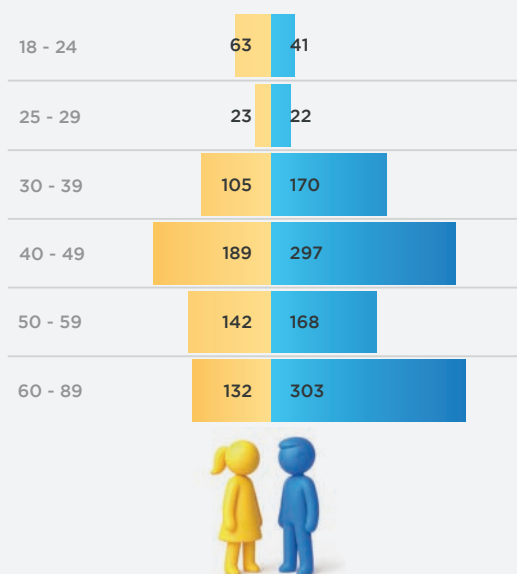
### RAÇA/COR



### SEXO



### FAIXA ETÁRIA



Fonte: ERP TOTVS/DERHU (11/12/2025).

2

# CONTEXTO E ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO



## 2.1 ANÁLISE SITUACIONAL

Nos últimos anos, os ambientes econômico, tecnológico e político-legal passaram por significativas transformações, tornando-se mais complexos e exigindo que as organizações avaliem continuamente seus modelos de negócios, gerenciem suas estratégias e monitorem o contexto em que operam. Nesse cenário, os desafios para preparar a organização são consideráveis, pois é fundamental maximizar a geração de valor para a sociedade e ampliar os resultados nas áreas prioritárias de atuação do SGB-CPRM.



O Brasil, por suas características continentais, possui desafios ainda maiores na exploração sustentável de vastos recursos minerais e hídricos, aliado ao desenvolvimento social de forma mais equânime e à preservação de recursos naturais essenciais para a sobrevivência do planeta e das gerações futuras. Nesse contexto, a agenda de circularidade mineral ganha relevância estratégica ao promover o uso mais eficiente dos recursos, incentivar a redução de resíduos, ampliar o reaproveitamento de materiais e fortalecer cadeias produtivas mais sustentáveis e resilientes. Diante desses desafios, o SGB-CPRM se afirma como uma instituição estratégica para o país, atuando na implementação das políticas públicas federais estabelecidas no PPA 2024–2027, materializadas nos cinco programas governamentais a seguir relacionados, nos quais exerce papel de protagonismo.

## PROGRAMA 3102 - MINERAÇÃO SEGURA E SUSTENTÁVEL

- Levantamentos básicos (geológicos, geofísicos e geoquímicos) para avanço contínuo da base nacional de conhecimento geocientífico, e a produção de dados pré-competitivos e de fomento ao setor mineral, às políticas públicas e à pesquisa geocientífica.
- Estudos temáticos para destacar áreas de maior potencial mineral, gerando atratividade de investimentos, e um ambiente orientado para a sustentabilidade e o fomento à economia circular, através de avaliação de potencial de rejeitos da mineração para extração de subprodutos minerais.
- Pesquisas direcionadas a minerais críticos para o desenvolvimento de tecnologia de baixo carbono, fundamentais em contexto de emergência climática e a transição energética global.
- Redução da dependência externa de insumos para agricultura, fortalecendo o agronegócio e a agricultura familiar, para garantir a segurança alimentar da população.
- Desenvolvimento e aplicação de geotecnologias (ex: modelagem 3D, IA, mapas preditivos, sistemas inteligentes, etc) para otimizar projetos, potencializar resultados e incrementar a qualidade dos produtos disponibilizados.
- Estruturação e integração de bases de dados geocientíficos, propiciando acesso rápido e tempestivo a dados e produtos técnicos.
- Fortalecimento de parcerias para alavancar expertises técnicas e fomentar acesso a outras fontes de investimentos em pesquisa geocientífica.



## PROGRAMA 6113 – OCEANO, ZONA COSTEIRA E ANTÁRTICA



- Subsídio às ações de gerenciamento do espaço marinho e costeiro, identificando áreas potenciais para recursos minerais, para implantação de obras de infraestrutura e áreas ambientalmente sensíveis, restritivas à exploração econômica.
- Geração de dados e informações estratégicas para promoção da exploração responsável dos recursos marinhos, com alinhamento a acordos internacionais, e foco na preservação e monitoramento dos ecossistemas.
- Contribuição para garantia da soberania nacional, de gestão e uso responsável de recursos do mar e preservação de ecossistemas no Oceano Atlântico.

## PROGRAMA 2321 – RECURSOS HÍDRICOS: ÁGUA EM QUANTIDADE E QUALIDADE PARA SEMPRE

- Desenvolvimento de estudos com abordagem da escassez de água em regiões estratégicas embasando o desenvolvimento de políticas para gestão dos recursos hídricos.
- Geração de informação sobre disponibilidade e qualidade da água visando apoio a tomada de decisão de políticas públicas e ordenamento territorial.
- Estabelecimento de parcerias para ampliação da oferta hídrica, garantindo acesso à água potável para todos.



## PROGRAMA 2318 - GESTÃO DE RISCOS E DE DESASTRES



- Mitigação das consequências de eventos extremos através do fortalecimento de sistemas de prevenção e alerta de cheias e mapeamento de risco geológico e hidrológico.
- Redução da vulnerabilidade de municípios a desastres naturais através da geração de conhecimento geocientífico que suportam políticas e estratégias de mitigação das perdas e danos causados por desastres, protegendo vidas e infraestruturas.
- Trabalho em parcerias com demais órgãos, das diversas esferas (estadual, municipal e federal) para apoio em situações de emergência, visando uma resposta eficaz e coordenada diante de desastres.

## PROGRAMA 0032 - PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO

- Promoção do alinhamento estratégico entre planejamento e orçamento para garantir a eficiência na utilização dos recursos públicos.
- Acompanhamento rigoroso da execução física e orçamentária dos projetos, assegurando transparência e *accountability*.
- Demonstração do retorno dos gastos públicos para a sociedade, evidenciando o impacto das ações governamentais.
- Investimento contínuo em governança e gestão alinhados com as diretrizes da Lei 13.303/2016.



## 2.2 ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO

Para cumprir sua missão e visão de futuro, o SGB-CPRM emprega os recursos públicos de forma eficiente e responsável, gerando e disseminando o conhecimento geocientífico que assegura a entrega de informações estratégicas, promovendo valor público e o desenvolvimento sustentável para o Brasil. Essa estratégia orienta todas as ações institucionais, pautando-se na produção contínua e qualificada de dados e estudos que fundamentam decisões em setores estratégicos, como de recursos minerais, gestão hídrica, prevenção de riscos naturais e ordenamento territorial e marinho.

### FOCO NO VALOR

#### INFORMAÇÃO QUALIFICADA COMO VETOR CENTRAL PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL

A geração de conhecimento geocientífico é uma atividade contínua e essencial para o desenvolvimento do país. Os dados e informações que induzem ao avanço do conhecimento geocientífico, são fundamentais para orientar a tomada de decisões em setores estratégicos, como na pesquisa de recursos minerais estratégicos e críticos, na gestão da disponibilidade hídrica como fonte de energia renovável, para uso na agricultura e consumo humano, na identificação de áreas de risco, na emissão de alertas e prevenção e mitigação de desastres, contribuindo para a preservação de vidas.

No curto prazo, o foco deste trabalho deve ser a geração de valor, alinhado diretamente às necessidades do país, conforme definido pelas políticas públicas. A atuação do SGB-CPRM é guiada por planos setoriais elaborados por meio de debates públicos e revisados periodicamente. Entre esses planos, destacam-se o Plano Nacional de Mineração 2030, Plano Decenal de Mapeamento Geológico Básico e Levantamento de Recursos Minerais (PLANGEO), o Plano Nacional de Recursos Hídricos, o Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta aos Desastres Naturais, e o Plano Setorial para os Recursos do Mar, que juntos direcionam as ações do SGB-CPRM nos programas e políticas públicas do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027.

Para o médio e longo prazo, os esforços do SGB-CPRM deverão focar em:

- **Atualização contínua dos produtos**, incorporando dados mais precisos e atualizados;
- **Ampliar o conhecimento** geocientífico para novas áreas que carecem de informações ou maior detalhamento;
- **Promover a inovação por meio do desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias**, como o uso de drones, modelagens 3D, sensoriamento remoto e Inteligência Artificial;
- **Desenvolver novas metodologias** para antecipar tendências em mudanças climáticas, transição energética e recuperação de áreas degradadas;
- **Fortalecimento da cooperação nacional e internacional**, promovendo parcerias com órgãos governamentais e instituições de pesquisa; universidades, governos e empresas, assim como com outros serviços geológicos e centros de pesquisa no exterior para maximizar o impacto de resultados;
- **Disseminação ampla do conhecimento** garantindo informação qualificada à sociedade e o uso adequado dos produtos gerados pelos usuários.

## EFICIÊNCIA

### RECURSOS EMPREGADOS EM EXECUÇÃO RÁPIDA E EFETIVA

O SGB-CPRM está comprometido com a melhoria contínua através de uma gestão eficiente que visa a otimização do tempo entre a tomada de decisão e a execução, a maior eficiência nos processos organizacionais, a execução orçamentária regular e qualificada, a melhor alocação da expertise dos seus colaboradores e a tempestividade na disponibilização dos dados e informações coletadas no campo e os produtos deles derivados, através de sistemas de bases de dados e plataformas cada vez mais integrados.



## QUADRO TÉCNICO ESPECIALIZADO

### CAPITAL HUMANO QUALIFICADO COMO MOTOR DA EXCELÊNCIA INSTITUCIONAL



O SGB-CPRM conta com especialistas qualificados que, por meio de treinamentos direcionados, incentivo à pós-graduação, e desenvolvimento profissional, são preparados para liderar projetos e aplicar boas práticas. O recrutamento contínuo via concurso público favorece o atendimento a demandas crescentes, garante a renovação funcional e acesso a novas visões e perspectivas. A posse, em 2026, dos novos servidores do concurso realizado em 2025 será um marco fundamental para o fortalecimento da capacidade operacional e técnica da instituição. O Programa de Residência de Iniciação Profissional em Ciências da Terra capacita recém-graduados, promove a imersão profissional, contribuindo para aprimorar o desempenho institucional e preparar futuros profissionais.

## SUPOORTE EM CAMPO E APOIO GEOCIENÉTICO

### SUPOORTE ROBUSTO E BEM ESTRUTURADO GARANTE EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE NAS ATIVIDADES DE CAMPO E LABORATÓRIOS



Para garantir a eficiência do SGB-CPRM, é fundamental um suporte bem estruturado para as atividades de campo, com logística adequada para veículos, equipamentos e EPIs. Mecanismos de contratação por demanda, como atas de registro de preço e credenciamentos, devem ser pré-estabelecidos para atender emergências de forma ágil. Para equipamentos e serviços de uso frequente, contratos de longa duração são recomendados, assegurando disponibilidade e economia de escala, além de maior eficiência operacional. Manutenção adequada e investimento na atualização da infraestrutura de apoio geocientífico (LAMIN e Rede de Litotecas) são fundamentais para garantir a realização de análises laboratoriais com qualidade e eficiência, além da garantia da adequada preservação dos acervos de materiais geológicos, possibilitando a reanálise desses materiais à luz de novas tecnologias analíticas, reduzindo os custos da obtenção de novas informações.

## INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

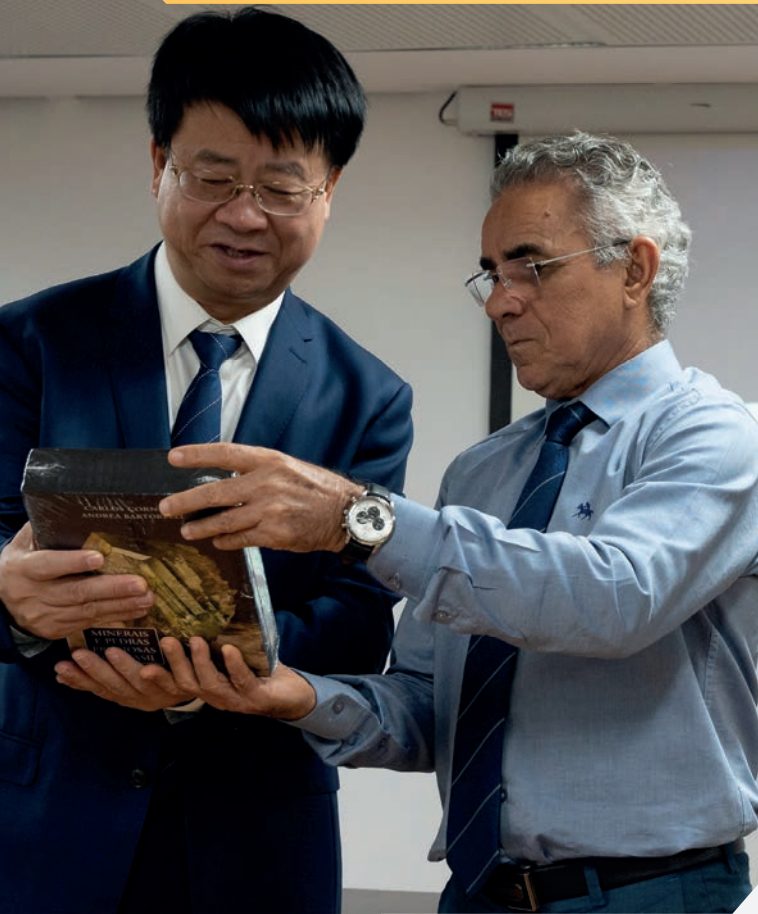
### AMBIENTE INSTITUCIONAL QUE FOMENTA PESQUISA, INOVAÇÃO E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS

O fortalecimento da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) é uma diretriz estratégica no SGB-CPRM, qualificado desde 2018 como Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT). A atuação do Comitê Gestor de Projetos de PD&I, constituído por representantes de todas as diretorias, aliada a um arcabouço regulatório institucional bem estruturado e atualizado, visam o desenvolvimento de um ambiente propício e fértil para concepção de novas propostas de projetos e para a sua execução, garantindo conformidade, eficiência operacional e transparência. Estes, realizados de forma institucional e por meio de parcerias público-privadas, visam atender necessidades específicas e contribuir para o avanço científico e tecnológico nas áreas de recursos naturais, energias renováveis, e mitigação de riscos ambientais e climáticos.



## COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

### BUSCA PELO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS CAPACIDADES TECNOLÓGICAS



Dentro de suas competências, o SGB-CPRM assume o compromisso em desenvolver soluções sustentáveis que contribuam não apenas para o desenvolvimento do Brasil, como de outros países. Para tanto, entende-se que a verdadeira cooperação internacional é aquela que promove a mudança virtuosa das competências científicas e tecnológicas dos serviços geológicos e outras instituições envolvidas. Assim, toda atuação institucional deve considerar a cooperação internacional, desde a sua concepção, como eixo estratégico para transferência de conhecimentos, métodos e infraestrutura tecnológica, bem como para buscar capacitação e atualização de competências científicas visando alcançar a excelência na prestação de serviços e produção de resultados. Para viabilizar estas ações são necessários esforços institucionais para buscar fontes de financiamento junto a organismos e agências no exterior, seja em países estrangeiros ou em organismos internacionais.

# IMPLEMENTANDO A ESTRATÉGIA

Entre 2026 e 2030, o SGB-CPRM estará focado na expansão do conhecimento geocientífico no Brasil, dentro das suas áreas de atuação: Geologia e Recursos Minerais, Geologia Marinha, Gestão de Riscos e Desastres, e Recursos Hídricos. A estratégia prevê a ampliação da cartografia geológica, visando a promoção do desenvolvimento sustentável do setor mineral, com especial atenção à transição energética e à segurança alimentar. Além disso, o SGB-CPRM buscará gerar dados essenciais para a gestão eficiente dos recursos marinhos e costeiros. Outro foco estratégico será fornecer informações fundamentais para a prevenção e mitigação de desastres geológicos e hidrológicos, bem como avaliar os recursos hídricos de forma a assegurar o atendimento sustentável das suas diversas demandas e usos.

## 3.1 GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

### O NEGÓCIO DE GEOLOGIA

Gerar uma base nacional de conhecimento geocientífico, através do mapeamento geológico, dos levantamentos geoquímicos e geofísicos, e dos estudos de avaliação de potencial mineral, com ênfase nos minerais estratégicos para transição energética e segurança alimentar, para orientar políticas públicas, atrair novos investimentos do setor mineral, e promover o desenvolvimento econômico, social e sustentável do país.

O Índice do Conhecimento Geocientífico de Geologia e Recursos Minerais é calculado a partir da composição de cinco atividades principais realizadas: cartografia geológica sistemática, levantamentos geofísicos, levantamentos geoquímicos, integração geológica regional e estudos aplicados para recursos minerais. Os estudos ou fontes de dados para o cálculo do indicador encontram-se na Tabela 1.

### INDICADOR CHAVE DE PERFORMANCE

#### Índice do Conhecimento Geocientífico em Geologia e Recursos Minerais (ICGc)

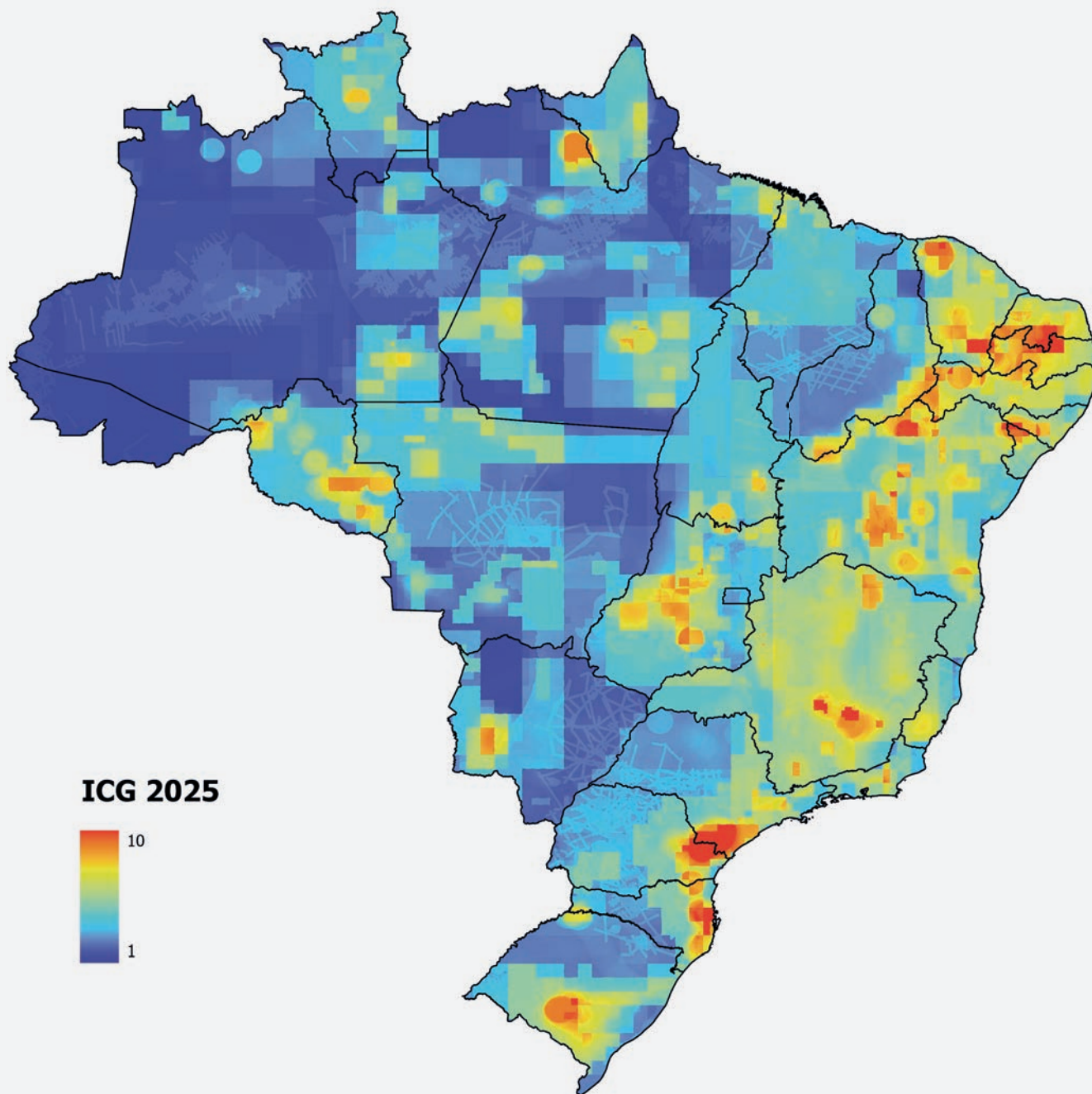
O ICGc é a base para orientação de esforços e performance. É retratado através de uma escala que varia de 1 a 10 para ilustrar o nível de conhecimento geocientífico ao longo do país, em que são atribuídos pesos distintos para cada componente, sendo o peso maior o da cartografia geológica sistemática, assim como são atribuídos pesos distintos de acordo com a escala ou resolução do estudo:

$$\text{ICGc} = 2 * \text{NCGcg} + \text{NCGgf} + \text{NCGgq} + 0,5 * \text{NCGig} + \text{NCrm}$$

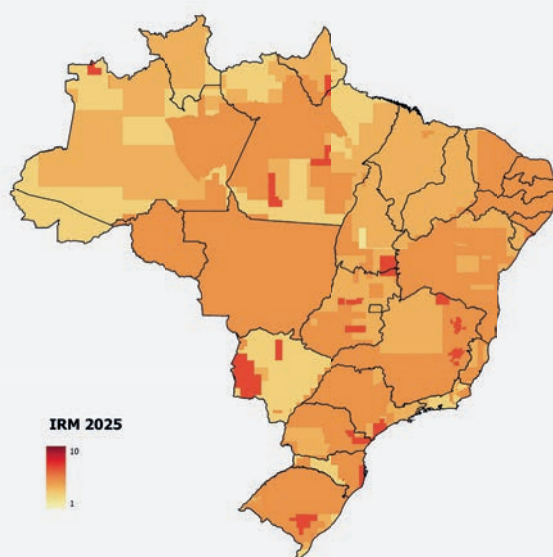
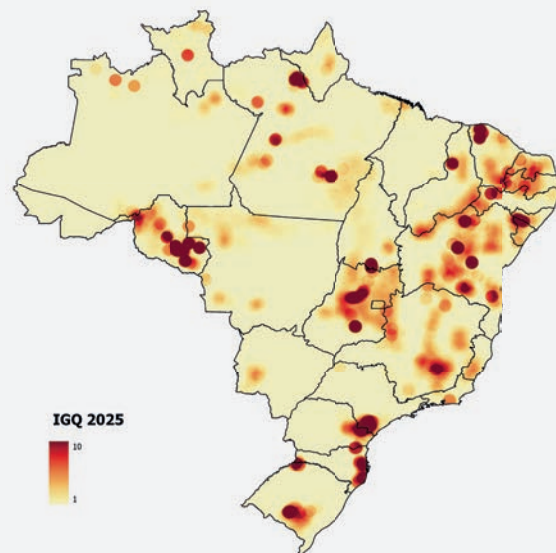
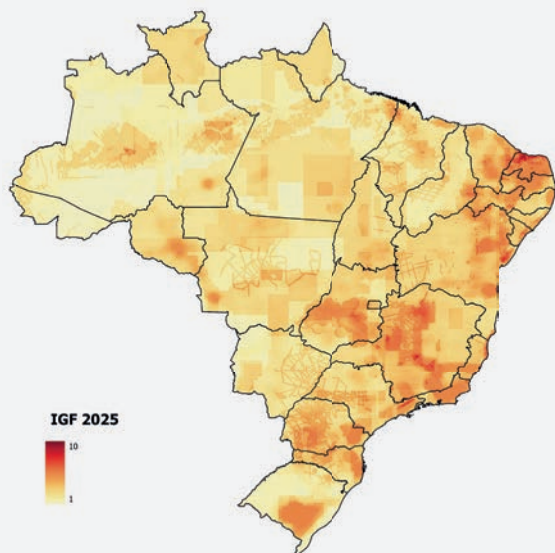
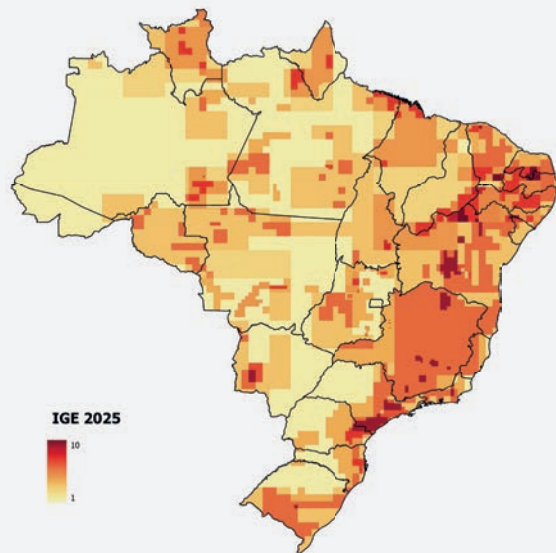
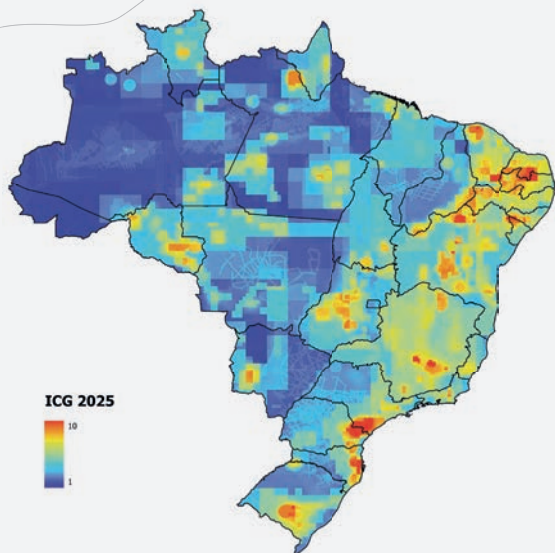
Onde:

- **NCGcg:** nível de conhecimento em cartografia geológica.
- **NCGgf:** nível do conhecimento geofísico.
- **NCGgq:** nível do conhecimento geoquímico.
- **NCGig:** nível do conhecimento em integração geológica.
- **NCrm:** nível do conhecimento em recursos minerais.

## MAPA DO CONHECIMENTO GEOLÓGICO E DE RECURSOS MINERAIS DO BRASIL



Nível de conhecimento Geocientífico de geologia e recursos minerais (janeiro/2026).



Estado da arte de densidade de conhecimento por área relativa aos coeficientes que compõem o Índice do Conhecimento em Geologia e Recursos Minerais (janeiro/2026).

**TABELA 1 - PESOS PARA CÁLCULO DO CONHECIMENTO EM GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS**

ICGc	Fonte de Dados	Critério de Avaliação	Peso Atribuído
NCGcg	Levantamentos de cartografia geológica do Brasil	Escalas até 1:250.000	Peso 3
NCGcig	Levantamentos de cartografia geológica do Brasil	Escalas entre 1:250.000 e 1:500.000	Peso 2
	Levantamentos de cartografia geológica do Brasil	Escalas superiores a 1:500.000	Peso 1
NCGgf	Levantamentos aéreos e terrestres (SGB-CPRM)	Variedade de levantamento	Peso variado por método
	Levantamentos sísmicos públicos (BDEP-ANP)	Dados integrados buffer de 5 km linhas de aquisição	Peso 1
NCGgq	Geoquímica de rocha, sedimento de corrente, concentrado de bateia, solo	Escalas até 1:250.000	Peso 3
	Geoquímica de rocha, sedimento de corrente, concentrado de bateia, solo	Escalas entre 1:250.000 e 1:500.000	Peso 2
	Geoquímica de rocha, sedimento de corrente, concentrado de bateia, solo	Escalas superiores a 1:500.000	Peso 1
$NCrm = (NCrm\_Pre2002)/N1 + NCrm\_Apos2002/N2$			
NCrm	Área avaliada em escala nacional. Escala < 1:1.000.000	Pré 2002: 1; Pós 2002: 2	Peso 2
	Área avaliada em escala de província. Escalas entre 1:1.000.000 e 1:1.250.000, incluindo algumas áreas em escala 1:100.000	Pré 2002: 3; Pós 2002: 4	Peso 4
	Área avaliada em escala de distrito. Escalas entre 1:100.000 e 1:25.000	Pré 2002: 4; Pós 2002: 6	Peso 6
	Área avaliada em escala de depósito. Escalas > 1:25.000	Pré 2002: 7; Pós 2002: 9	Peso 9

## 3.2 GEOLOGIA MARINHA

### O NEGÓCIO DE GEOLOGIA MARINHA

O Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) realiza levantamentos geológicos, geofísicos e oceanográficos na Zona Costeira, na Plataforma Continental Jurídica Brasileira (PCJB), na Amazônia Azul e em regiões oceânicas internacionais (AREA). Estes estudos visam gerar informações essenciais para apoiar a tomada de decisão de empresas e órgãos governamentais, facilitando a exploração mineral e a gestão ambiental nessas áreas estratégicas. Além disso, o SGB-CPRM fornece dados e conhecimentos para subsidiar o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM).

A implementação dessas políticas ocorre por meio dos programas da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), como o LEPLAC, REMPLAC e PROAREA. No âmbito desses programas, o SGB-CPRM desenvolve projetos voltados para a avaliação mineral na plataforma rasa, pesquisa de depósitos de fosforitas na PCJB, mapeamento de crostas ferromanganesíferas e estudos na Cordilheira Mesoatlântica. Essas iniciativas reúnem dados geológicos, geofísicos e oceanográficos, resultando em mapas, dashboards, informes e artigos disponibilizados no RIGeo, que apoiam o avanço científico, o desenvolvimento sustentável e o posicionamento estratégico do Brasil internacionalmente.

O Índice é calculado pela soma de dois coeficientes: o primeiro gerado a partir do valor de estudos realizados por área da Plataforma Continental Jurídica do Brasil (PCJB) em águas rasas e o segundo pelos estudos realizados por área da PCJB em águas médias e profundas. Os estudos encontram-se elencados na Tabela 2.

### INDICADOR CHAVE DE PERFORMANCE

#### Índice de Conhecimento Geocientífico em Geologia Marinha (ICGm)

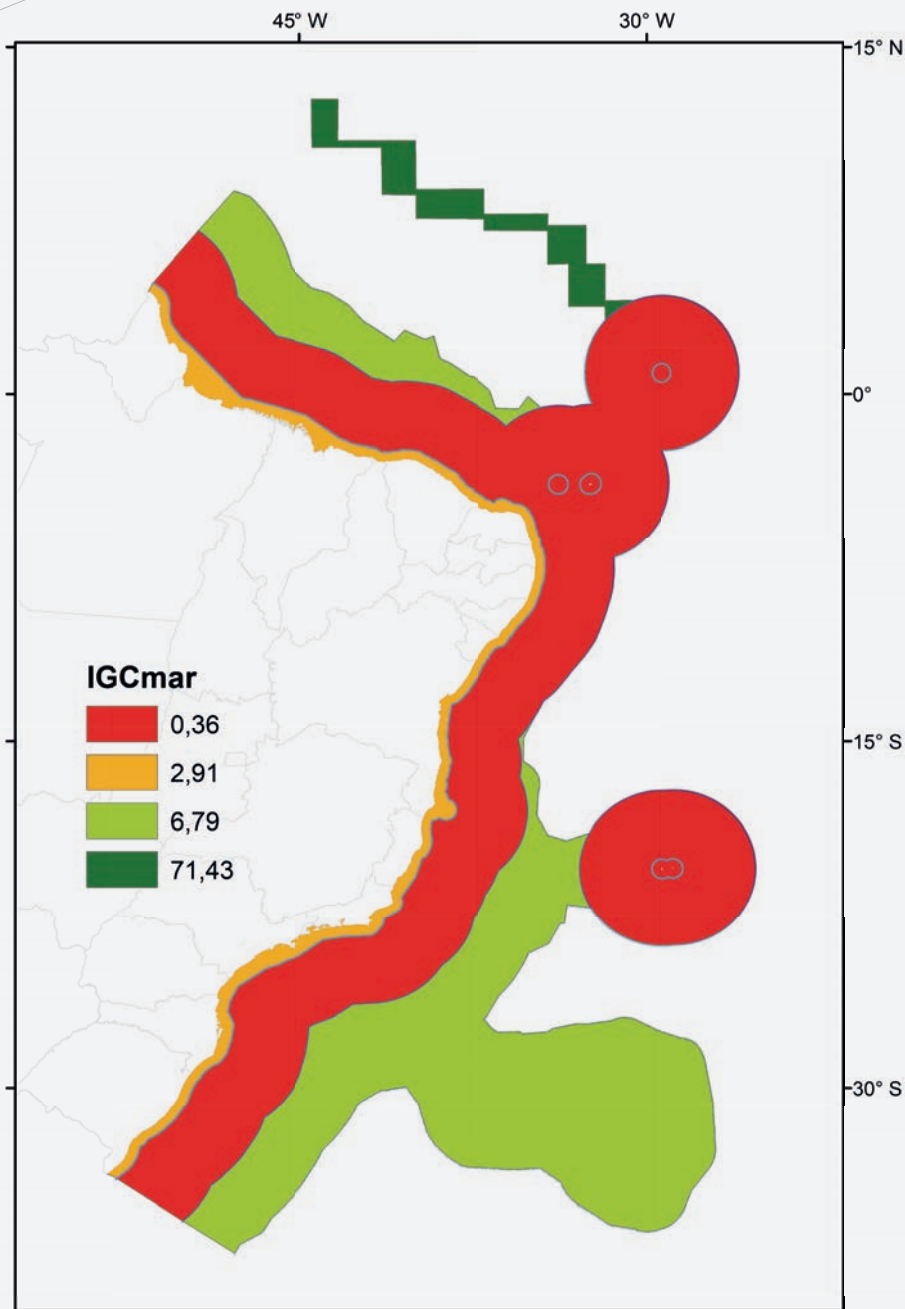
ICGm é a base para orientação de esforços e performance. É composto de uma escala que varia de 1 a 10 para medir o grau de conhecimento do espaço marinho:

$$\text{ICGm} = \text{IGCZMr} + \text{IGCZMp}$$

Onde:

- **IGCZMr:** nível de conhecimento geológico da zona marítima- águas rasas.
- **IGCZMp:** nível de conhecimento geológico da zona marítima- águas médias a profundas/plataforma estendida/ área internacional nível de conhecimento geológico da zona marítima- águas médias a profundas/plataforma estendida/área internacional

$$\text{IGCZM}_{(r,p)} = \frac{\text{Produtos Publicados}}{\text{Produtos Pactuados}} \times \frac{\text{Área Levantada}}{\text{Área Total}}$$



		Atual	Ideal	2030	Eficiência (Atual/Ideal)
ICGm	Levantamentos de cartografia geológica do Brasil	Escalas até 1:250.000	Peso 3	14%	67%
	Levantamentos de cartografia geológica do Brasil	Escalas entre 1:250.000 e 1:500.000	Peso 2	13%	45%
	Levantamentos de cartografia geológica do Brasil	Escalas superiores a 1:500.000	Peso 1	12%	49%
	Levantamentos aéreos e terrestres (SGB-CPRM)	Variedade de levantamento	Peso variado por método	67%	100%
	Levantamentos sísmicos públicos (BDEP-ANP)	Dados integrados buffer de 5 km linhas de aquisição	Peso 1	27%	
	Geoquímica de rocha, sedimento de corrente, concentrado de bateia, solo	Escalas até 1:250.000	Peso 3		65%
<b>Crescimento esperado até 2030</b>					<b>74%</b>

Nível de conhecimento geocientífico do Mar (Plataforma Continental Jurídica Brasileira (janeiro/2026) (A) em mapa e o conhecimento por área atual e projeção para 2030.

**TABELA 2 - ENTREGAS QUE CLASSIFICAM O ICGM**

<b>Categoria</b>	<b>Fonte de Dados (Produtos)</b>
Águas Rasas (ZEE)-r	1. Amostragem Geológica
	2. Mapa
	3. Informe/Note sobre os granulados marinhos
	4. Base de dados
	5. Levantamento Lidar
Águas Médias à Profundas- p (ZEE/ Plataforma estendida/Área Internacion	1. Levantamento Geofísico, Amostragem Geológica e Biológica
	2. Mapa
	3. Informe/Nota/Artigo (sobre os recursos naturais/minerais)
	4. Base de dados

## 3.3 GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES

### O NEGÓCIO DE GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES

Produzir dados e conhecimento essenciais para a realização de ações de antecipação, prevenção, mitigação, resposta e recuperação frente à possibilidade de desastres resultantes de processos hidrológicos e geológicos.

O Índice de Conhecimento para a Prevenção de Desastres é calculado somando-se o nível de conhecimento gerado pelos produtos de mapeamento voltados à prevenção de desastres e pelos produtos resultantes da operação dos sistemas de alertas hidrológicos. Esse índice varia de 0 a 56, permitindo mensurar o conhecimento orientado à prevenção de desastres nos municípios das diferentes regiões do território nacional.

Uma nota 0 indica que o município não possui nenhum conhecimento voltado para a prevenção de desastres. Já uma nota 56 indica que o município possui o máximo de conhecimento para a prevenção de desastres, conforme fornecido pelos produtos do SGB-CPRM.

$$\text{ICGPD} = \text{NCGG} + \text{NCRH}$$

Onde:

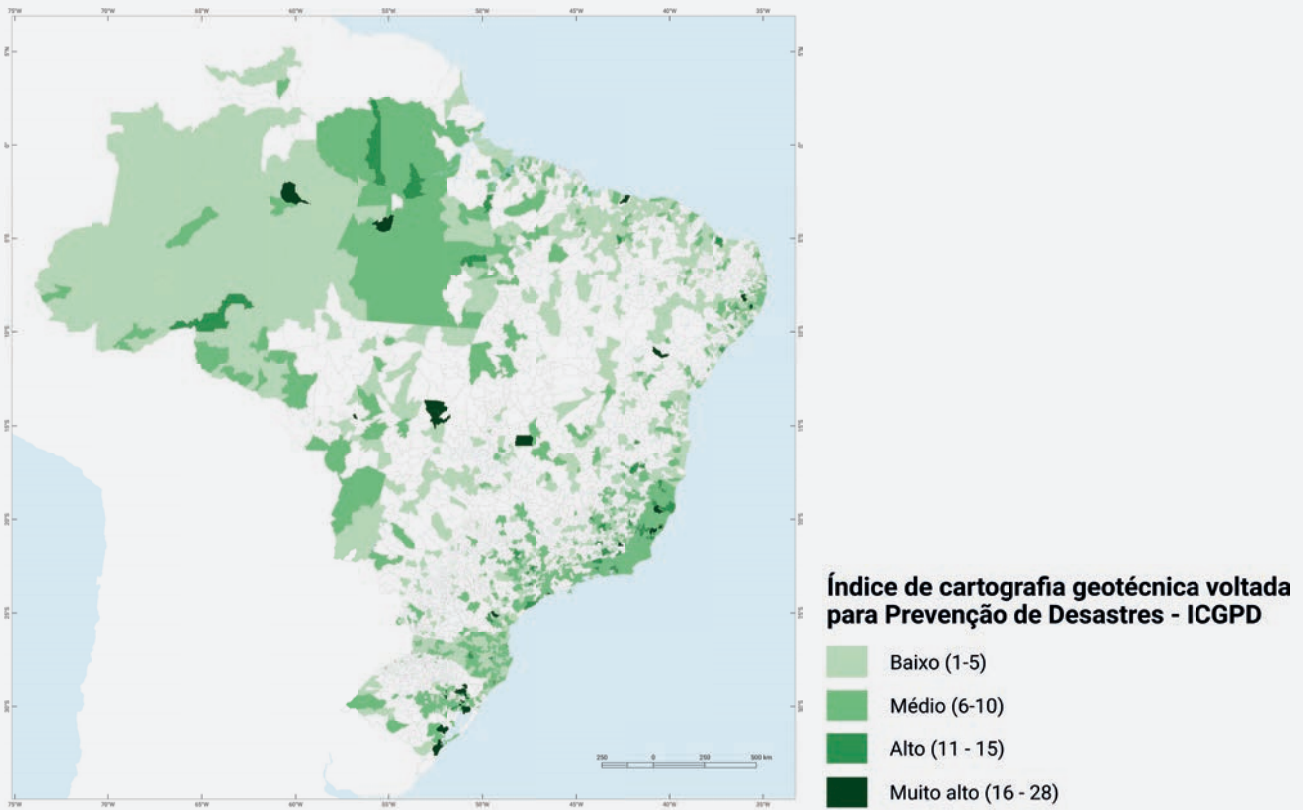
- **ICGPD:** Índice de conhecimento Geocientífico para a Prevenção de Desastres.
- **NCGG:** Nível do conhecimento geológico-geotécnico. Conhecimento gerado a partir da Cartografia Geotécnica Voltada à Prevenção de Desastre. Apresenta o diagnóstico de quais municípios brasileiros possuem mais ou menos mapeamentos voltados à prevenção de desastres.
- **NCRH:** Nível do conhecimento de riscos hidrológicos- Conhecimento gerado a partir do sistema de monitoramento e alerta de bacia hidrográfica.- Apresenta o diagnóstico de quais municípios recebem produtos desenvolvidos pelo Sistema de Alerta Hidrológico (SAH) para gerir desastres decorrentes de processos hidrológicos.

## INDICADOR CHAVE DE PERFORMANCE

Índice de Conhecimento Geocientífico para Prevenção de Desastres – ICGPD é a base para orientação de esforços e performance.

O **NCGG** é calculado pela soma dos pesos atribuídos para os mapeamentos realizados. Os pesos são determinados com base na relevância de cada mapeamento (aplicabilidade) e na data de sua elaboração.

### MAPA DO ÍNDICE DE CARTOGRAFIA GEOTÉCNICA DE MUNICÍPIOS BRASILEIROS

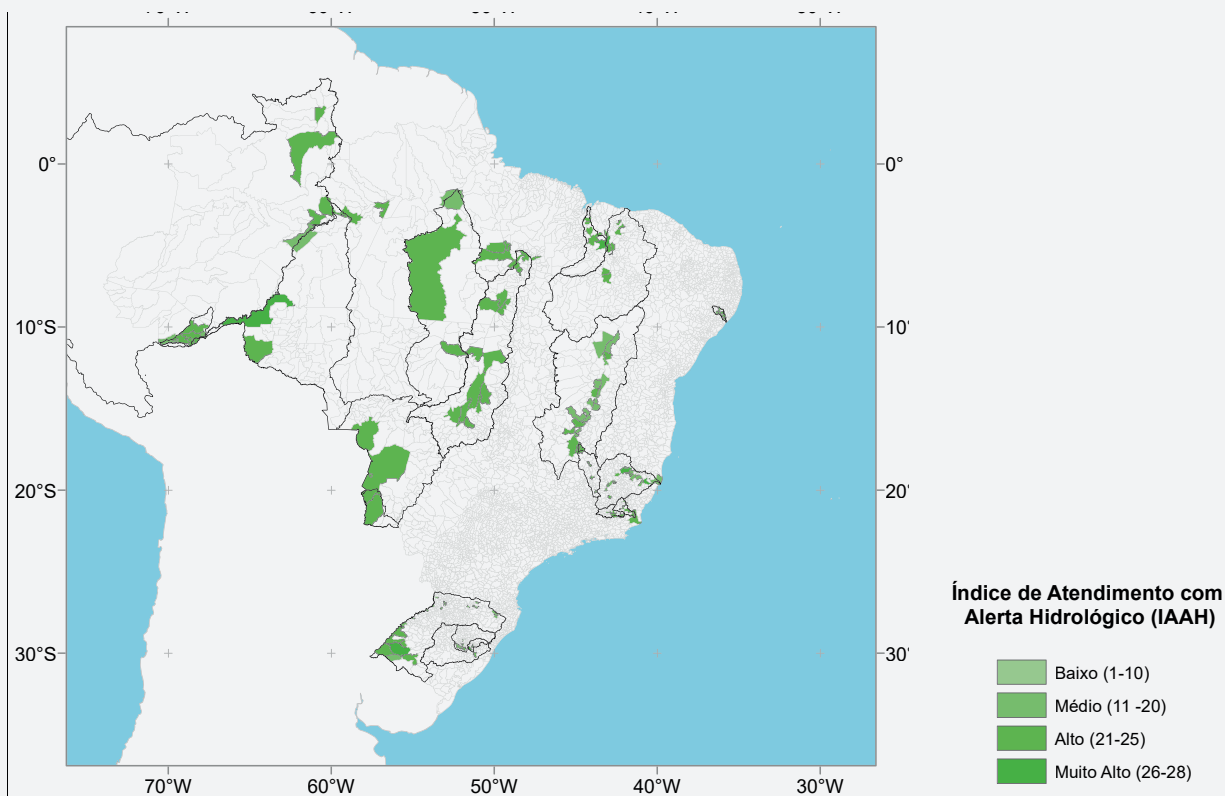


Nível de conhecimento geológico-geotécnico (em janeiro/2026)

### PESOS DO CONHECIMENTO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO VOLTADO PARA PREVENÇÃO DE DESASTRES.

CONHECIMENTO DISPONÍVEL PARA O MUNICÍPIO	PESO						
	ANO ATUAL	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO X	SEM INSTRUMENTO
Município com Cartografia de Risco	10	8	6	4	2	1	0
Município com Cartografia de Suscetibilidade	6	6	6	6	6	6	0
Município com Cartografia Geotécnica de Aptidão à Ocupação	8	8	8	7	7	5	0
Município com Cartografia de Perigo	4	4	4	3	3	1	0

O **NCRH** é calculado pela soma dos pesos atribuídos aos níveis de conhecimento disponíveis para os municípios das bacias hidrográficas, que são atendidos pelo monitoramento e previsão de níveis dos Sistemas de Alertas Hidrológicos e pelos mapeamentos de manchas de inundações. Os pesos são determinados com base na relevância/aplicabilidade de cada produto gerado e disponibilizado.



Nível de conhecimento de risco hidrológico (em janeiro/2026).

## PESOS DO CONHECIMENTO DE RISCO HIDROLÓGICO.

CONHECIMENTO DISPONÍVEL PARA O MUNICÍPIO		PESO
Monitoramento	Estação operacional (telemétrica ou convencional) em local com risco de evento extremo e com cotas de referência definidas	13
	Estação operacional (convencional aguardando PCD)	10
	Sem estação, mas próximo a um ponto de monitoramento com cotas de referência definidas	5
Previsão	Vazão/níveis	7
Mapeamento de mancha de inundação	Com estratificação de 50 em 50 cm e associação a diferentes tempos de retorno	5
	Para ao menos um nível de inundação	2
Capacidade de previsão	Com base em três ou mais modelos com previsões em múltiplos horizontes temporais	3
	Com base em dois modelos de previsão	2
	Com base em um modelo de previsão	1
Ausência de Instrumento de monitoramento e sem referência de cotas definidas		0

## 3.4 RECURSOS HÍDRICOS

### O NEGÓCIO DE HIDROLOGIA

Produzir dados hidrológicos e hidrogeológicos para dimensionamento de estruturas hidráulicas diversas, que permitem o aproveitamento dos recursos hídricos (abastecimento humano, animal e industrial; agricultura; geração de energia; navegação; lazer), bem como na gestão adequada e sustentável desses recursos.

O Índice de Conhecimento Geocientífico Hídrico é calculado somando-se o nível de conhecimento gerado pelos produtos de recursos hídricos subterrâneos, pelos produtos de recursos hídricos superficiais e pelos produtos que analisam e apresentam a integração dos recursos superficiais e subterrâneos, divididos pela demanda hídrica consultiva da água. A soma dos indicadores secundários para o conhecimento superficial – ICH<sub>sup</sub>, Subterrâneo – ICH<sub>sub</sub> e de Integração – ICH<sub>Eint</sub> varia de 0 a 30, permitindo mensurar o conhecimento orientado à gestão da oferta hídrica nos municípios das diferentes regiões do território nacional.

A normalização da soma pelo fator de Demanda Hídrica-DH, busca relativizar o conhecimento hídrico com base nas demandas atuais e/ou futuras de cada região – importante para a priorização das áreas de atuação do SGB-CPRM.

$$ICHR = (ICHR_{SUP} + ICHR_{SUB} + ICHR_{Eint}) / DH$$

Onde:

- **ICHR<sub>SUP</sub>**: Nível de conhecimento em recursos hídricos promovido pelo levantamento de dados e estudos hidrológicos.
- **ICHR<sub>SUB</sub>**: Nível de conhecimento em recursos hídricos promovido pelo levantamento de dados e estudos hidrogeológicos.
- **ICHR<sub>Eint</sub>**: Nível de conhecimento em recursos hídricos promovido pelos estudos integrados das águas superficiais e subterrâneas.
- **DH**: Demandas hídrica pelo uso consuntivo das águas (fonte: ANA).

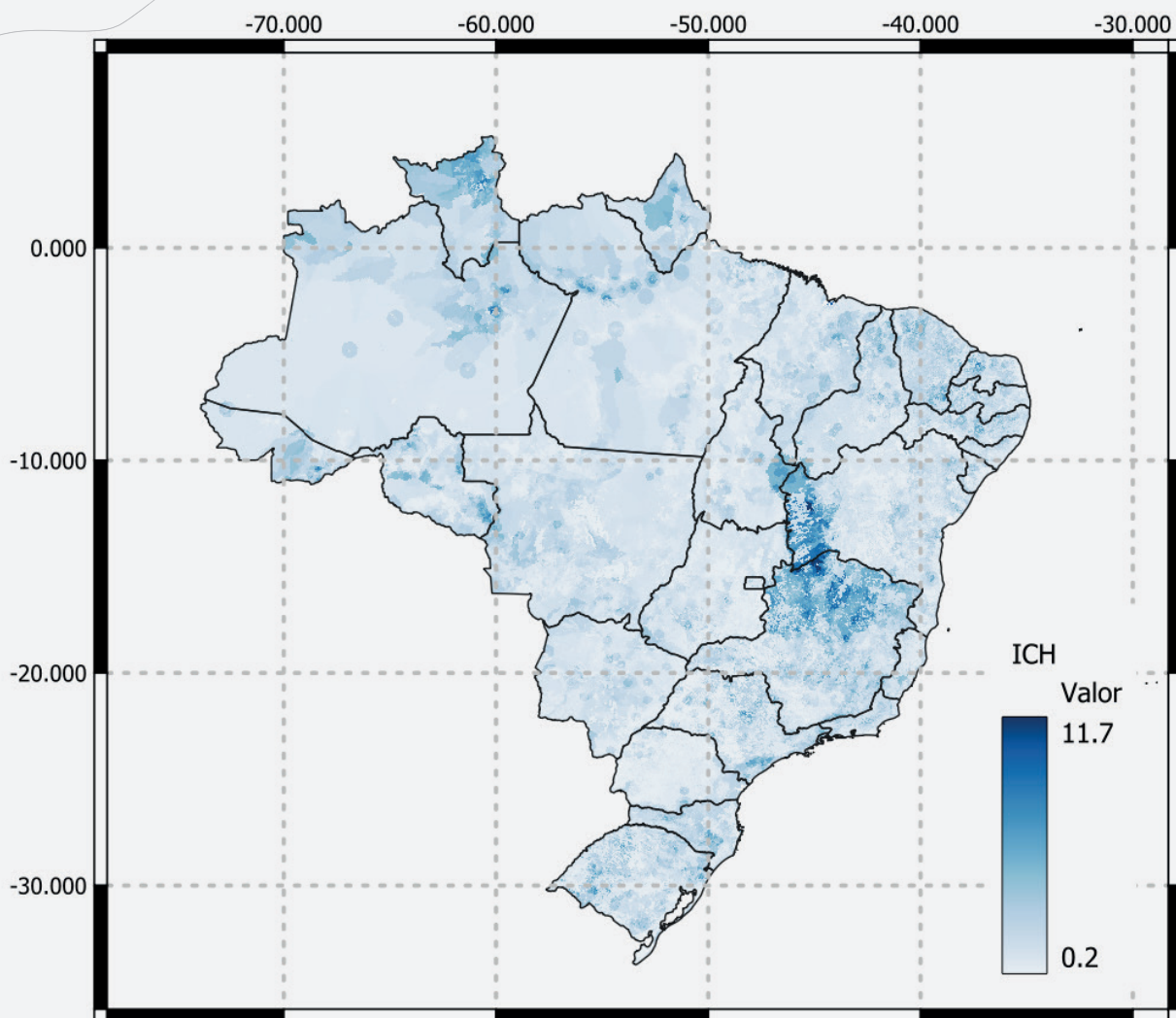
### INDICADOR CHAVE DE PERFORMANCE

Índice de Conhecimento Geocientífico Hídrico- ICH mede o nível de conhecimento hídrico do país, produzido pelo SGB-CPRM.

O valor da informação orienta a tomada de decisão na cadeia produtiva energética, de abastecimento, na gestão dos recursos hídricos e na confecção de obras hidráulicas.

O **ICHR<sub>sup</sub>** mede o conhecimento hídrico do País promovido pelo SGB-CPRM nas atividades de monitoramento hidrometeorológico e estudos hidrológicos. Esse índice varia de 0 a 10, sendo as atividades de monitoramento pontuadas de 0 a 6, e os estudos hidrológicos de 0 a 4.

A figura a seguir ilustra uma simulação prévia da distribuição espacial do Indicador do Conhecimento Hídrico promovido pelo SGB-CPRM.



Indicador do Conhecimento Hídrico promovido pelo SGB-CPRM (janeiro/2026).

#### **Critérios utilizados para a pontuação das atividades de monitoramento:**

- Tipo de variável hidrológica monitorada;
- Grau de instrumentação da estação;
- Representatividade temporal (percentual do número de anos hidrológicos completos nos últimos 30 anos);
- Taxa de aquisição: percentual de dados coletados em relação ao esperado);
- Taxa de conformidade (percentual de dados coletados dentro dos padrões de qualidade definidos);
- Densidade relativa da rede (razão entre a densidade recomendada pela Organização Mundial de Meteorologia e a área de influência da estação).

#### **Critérios utilizados para a pontuação de estudos hidrológicos:**

- Escala- ou a área de referência do estudo;
- Grau de complexidade do tema.

O **ICHR<sub>sub</sub>** mede o conhecimento hídrico do País promovido pelo SGB-CPRM nas atividades de levantamento hidrogeológicos básicos (Rede Integrada de Monitoramento das Águas Subterrâneas - RIMAS, Sistema de Informações de Águas Subterrâneas – SIAGAS e Hydrophysical Database for Brazilian Soils – Hybras) e a cartografia e os estudos hidrogeológicos. Esse índice varia de 0 a 10, sendo as atividades de levantamento básico pontuadas de 0 a 6, e para a cartografia e os estudos hidrogeológicos de 0 a 4.

#### **Critérios utilizados para a pontuação das atividades da RIMAS:**

- Grau de instrumentação da estação;
- Frequência de amostragem dos dados;
- Representatividade temporal (percentual do número de anos hidrogeológicos completos nos últimos 10 anos);
- Taxa de aquisição (percentual de dados coletados em relação ao esperado);
- Taxa de conformidade (percentual de dados coletados dentro dos padrões de qualidade definidos);
- Área de influência da estação.

Para os sistemas de informações SIAGAS e Hybras, considera-se a existência dos principais atributos em suas respectivas bases de dados, para quadrículas de 2 km e 10 km, respectivamente. As tabelas 5 e 6 apresentam os atributos avaliados e seus respectivos pesos.

#### **ATRIBUTOS AVALIADOS NA BASE SIAGAS**

<b>I</b>	<b>ATRIBUTO</b>	<b>PESO</b>
1	Coordenadas geográficas e profundidade	1
2	Perfil litológico	2
3	Perfil construtivo	2
4	Vazão do teste de bombeamento	2
5	Planilha do teste de bombeamento	2
6	Análises Químicas	2
7	Pertencente a rede RIMAS	2
<b>TOTAL</b>		<b>13</b>
$ICRH_{Siagas} = 3 \times \frac{\sum_{i=1}^7 \text{Peso}_i}{13}$		

## ATRIBUTOS AVALIADOS NA BASE HYBRAS.

I	ATRIBUTO	PESO
1	Coordenadas geográficas	1
2	Água disponível- AD	2
3	Porosidade efetiva- Pe	2
4	Condutividade Hidráulica Saturada- Ksat	2
5	Taxa de infiltração básica- Tib	2
6	Capacidade de Campo- %CC	1
7	Ponto de Murcha- % PM	1
8	Frações granulométricas (%Areia, %Silte, %Argila)	1
9	Densidade do solo- Dd	1
<b>TOTAL</b>		<b>13</b>
$ICRH_{Hybras} = 2 \times \frac{\sum_{i=1}^9 \text{Peso}_i}{13}$		

### **Critérios utilizados para a pontuação da Cartografia e dos estudos hidrogeológicos:**

- Escala- ou a área de referência do estudo;
- Grau de complexidade do tema.

### **Critérios utilizados para a pontuação de estudos:**

- Escala – ou a área de referência do estudo;
- Nível de complexidade;
- Número de temas complementares desenvolvidos (levantamento de usos e ocupação dos solos, geomorfologia, geofísica, geoquímica, isótopos, dentre outros).

4

# GEOCIÊNCIAS PARA O FUTURO

A Agenda Geocientífica 2026–2030 consolida as prioridades estratégicas do Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM). Seu foco principal é fortalecer a ciência aplicada e ampliar a geração de valor público, atuando de forma integrada nos seus quatro eixos estratégicos: Cartografia Geológica e de Recursos Minerais, Geologia do Espaço Marinho e Costeiro, Gestão de Riscos e Desastres e Recursos Hídricos.

A atuação estratégica para o período será orientada por três pilares fundamentais: a ampliação e a qualificação do conhecimento geocientífico, a integração de tecnologias emergentes e a expansão contínua da produção de dados. Especificamente, isso se traduzirá na: expansão da cartografia geológica (terrestre e marinha); avaliação de áreas potenciais para recursos minerais estratégicos e críticos para o país; da exploração sustentável dos recursos hídricos; inovação na gestão de riscos e prevenção de desastres.

Nos próximos anos, a produção, a **organização e a disseminação de dados geocientíficos especializados serão determinantes para que o país avance na transição energética, na segurança hídrica, na resiliência frente aos desastres naturais e na promoção da circularidade mineral** — tema cada vez mais estratégico para o uso eficiente dos recursos minerais, o reaproveitamento de materiais e a redução de impactos ambientais. Nesse cenário, o SGB-CPRM continuará sendo uma instituição fundamental de Estado, apoiando decisões governamentais e do setor produtivo por meio de informação técnica qualificada, confiável e atualizada.

Como **Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT)**, o SGB-CPRM mantém seu compromisso com a **inovação científica e tecnológica**, desenvolvendo novas capacidades para enfrentar desafios emergentes, como mudanças climáticas, recuperação de áreas degradadas, segurança alimentar e transição energética. A pesquisa, o desenvolvimento e a inovação (PD&I) orientam o SGB-CPRM na busca por soluções que posicionem o Brasil na vanguarda da exploração sustentável de seus recursos naturais e no uso e ocupação responsável do território.

**A cooperação internacional constitui-se como eixo estruturante da estratégia 2026–2030.** A troca de conhecimento com serviços geológicos, universidades e centros de pesquisa ao redor do mundo reforça a inserção do Brasil em agendas globais, amplia o acesso a novas tecnologias e contribui para a excelência científica, permitindo respostas mais robustas aos desafios ambientais, econômicos e tecnológicos contemporâneos.

**No campo da infraestrutura geocientífica e da educação científica, o SGB-CPRM pretende promover a revitalização e reabertura do Museu de Ciências da Terra e, de forma integrada, ampliar ações de mediação e difusão do conhecimento** por meio de plataformas digitais, programas educativos e parcerias com escolas e universidades. Essas iniciativas contribuem para democratizar o acesso à informação geocientífica e fortalecer a compreensão pública sobre geologia, geodiversidade e recursos naturais — elementos essenciais para o desenvolvimento sustentável do país.





A adoção da **metodologia Balanced Scorecard (BSC) e do mapa estratégico 2026-2030** permite ao **SGB-CPRM promover o alinhamento estratégico, entre seus recursos institucionais e processos internos orientando-os por resultados e assegurando maior eficiência, transparência e entrega de valor público**. A base formada pela perspectiva de pessoas e infraestrutura sustenta processos estratégicos que, por sua vez, viabilizam a geração de produtos e estudos que adensam o conhecimento geocientífico nacional. O conjunto dos objetivos estratégicos, representados no mapa, demonstra como recursos, processos e entregas se articulam para apoiar políticas públicas, estimular o desenvolvimento do setor mineral de forma sustentável, reduzir riscos ambientais e fortalecer a atuação do Estado no planejamento territorial e na gestão dos recursos minerais e hídricos.

A gestão da estratégia é complementada por dois outros instrumentos de governança. O Livro de Indicadores que estabelece os parâmetros de desempenho (KPIs) e as metas para o monitoramento contínuo da execução do Plano e o Livro de Riscos Corporativos integrado ao Planejamento Estratégico que identifica e avalia os riscos que podem comprometer o alcance dos objetivos estratégicos, assegurando a resiliência e a proteção do valor público gerado pelo SGB-CPRM.

Cada objetivo, em suas respectivas perspectivas, é acompanhado por indicadores específicos. Aqueles vinculados à geração do conhecimento geocientífico correlacionam-se diretamente com as entregas reportadas no PAT (Plano Anual de Trabalho), LOA (Lei Orçamentária Anual) e PPA (Plano Plurianual), garantindo a integração sistêmica entre planejamento estratégico, execução e monitoramento institucional.

Assim, **o Plano Estratégico SGB-CPRM 2026–2030 reafirma o compromisso** da instituição com um Brasil mais sustentável, resiliente, inovador e capaz de utilizar seu vasto patrimônio geocientífico como base para um desenvolvimento inclusivo e de longo prazo.

# MAPA ESTRATÉGICO DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

## 2026 - 2030

### MISSÃO

Gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para a qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil

### VISÃO

Ser referência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.

#### IMPACTOS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE

##### INCREMENTAR O CONHECIMENTO GEOCIENTIFICO DO BRASIL EM

GEOLOGIA E  
RECURSOS MINERAIS

GEOLOGIA  
MARINHA

GESTÃO DE RISCOS  
E DE DESASTRES

RECURSOS  
HÍDRICOS

#### ENTREGAS CLIENTES E USUÁRIOS

GERAR CONHECIMENTO GEOCIENTIFICO

PROMOVER, DISPONIBILIZAR E DISSERMINAR O  
CONHECIMENTO GEOCIENTÍFICO

#### PROCESSOS

ASSEGURAR A EXECUÇÃO DE  
PROCESSOS ESTRATÉGICOS

PROMOVER MELHORIAS  
CONTÍNUAS NOS PROCESSOS  
ORGANIZACIONAIS

GARANTIR A EFICIÊNCIA NA  
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
E FINANCEIRA

PROMOVER A SATISFAÇÃO  
DO USUÁRIO

#### RH E INFRAESTRUTURA

PROMOVER A INFRAESTRUTURA PROPÍCIA PARA  
EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

DESENVOLVER UM QUADRO DE EMPREGADOS ADEQUADOS  
PARA A REALIZAÇÃO DOS PROJETOS E ATIVIDADES,  
GARANTINDO A SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO



**SGEB** **SERVIÇO  
GEOLOGICO  
DO BRASIL**

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**SGB.GOV.BR**

 @SGBGOVBR

 @SGBGOVBR

 @SGBGOV

 @SGBGOVBR

 @TVSGBGOVBR

 @SGBGOV